

CAPITULO V.

1 Christo lança fora de hum homem huã legião de demonios. 12 e prometeo entrar nos porcos. 13 os todos se affogão no mar. 14 os pastores dão aviso a os Gadarenos. 17 que roção lhe que se fuisse de seus termos. 18 e vae foz, manlanto a o que fora atormentado, que ficasse ali, e contasse este gran lehençio. 21 Christo anda com Jairo, para fazeo sua filha. 24 e livra no caminho huã mulher de hum fluxo do sangue. 36 refuzita a filha de Jairo.

1 **E** vieraõ á outra ban la do mar, á provincia d'os Gadarenos.

2 E saindo elle do barco, logo lhe fahno a o encontro hum homem das sepulturas com hum espirito immundo,

3 Que tinha [sua] manida n'as sepulturas, e nem ainda com cadeas o podia alguem ter preso.

4 Porque inuitas vezes fora preso com grilhoens e cadeas; mas as cadeas foraõ por elle feitas em pedaços, e os grilhoens em migalhas, e ninguem o podia amantar.

5 E sempre de dia e de noite andava dando gritos n'os montes, e nas sepulturas, e ferindose com pedras.

6 E como vio a Jesus de longe, correo e adorou o.

7 E brandando com grande voz, disse: que tens comigo Jesus, filho do Deus altissimo? esconjurote por Deus que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia: faze d'este homem, espirito immundo.)

9 E perguntoulhe: como te chamas? e respondendo, dizendo, legião me chamo: porque somos muitos.

10 E rogavalhe muito que o não lancasse fora d'aquella provincia.

11 E estava ali perto dos montos huã grande manada de porcos pascendo.

12 E rogaraõ lhe todos aquelles demonios, dizendo, mandanos a os porcos, pera que nelles entremos.

13 E permitio logo Jesus. E saindo aquelles espiritos immundos, entrãrãõ n'os porcos: e a manada se lançou d'alto abaixo n'o mar: (e eraõ como dous mil) e affogaraõ se no mar.

14 E os que apacentavaõ os porcos fogiraõ e deraõ aviso n'a cidade, e n'os campos; e fairaõ a ver que era aquillo que tinha a contecido.

15 E vieraõ a Jesus, e viraõ a o que fóra atormentado do demõnio, assentado, e vestido; e em seu sitio, a o que tivéra a legião: e ouvêraõ medo.

16 E contaão lhes os que aquillo tinhaõ visto, o que acontecéra o que tivera o demonio, e acerca dos porcos.

17 E começáa a rogarlhe, que se fosse de seus termos.

18 E entrando elle no barco, rogavalhe o que fora atormentado do Demonio, que o deixasse estar com elle.

19 Mas Jesus não lho permitio, senão disselhe: vae a tua casa, e a os teus, e contalhes quam grandes coulas o senhor com tigo ufou, e [como] de ty misericordia teve.

20 E foi se, e começou a prégar em Decapolis, quam grandes coulas Jesus com elle usara: e todos se maravilhavaõ.

21 E passãdo Jesus outra vez em hum barco pera a outra banda, ajuntouse a elle grande companhia; e estava junto a o mar.

22 E vejo hum dos principes d'a synagoga, chamado Jairo; e como o vio, postroute a seus pees:

23 E rogavalhe muito, dizendo, minha filha está á morte, vem epoemas maõs sobre ella, pera que fare, e vivira.

24 E foi com elle; e seguia o grande companhia; e apertavaõ o.

25 E huã mulher que estava com fluxo de sangue, doze annos avia,

26 E avia padecido muito de muitos medicos, e gastado tudo quanto tinha, e nada lhe aproveitára, antes lhe hia peor:

27 [Esta] como ouvio fallar de Jesus, vejo entre a companhia por detras, e tocou seu vestido.

28 Porque dizia: se taõ somente tocar seu vestido, sararei.

29 E logo a fonte de seu sangue se secou; e sentio n'o corpo que ja estava saã d'aquelle açoute.

30 E conhecendo Jesus logo em si mesmo a virtude que delle saíra, virandole pera a companhia, disse: quem tocou em meus vestidos?

31 E disseraõ lhe seus discipulos: ves que a companhia te aperta, e dizes: quem me tocou?

32 E elle olhava a o redor por ver a que isto fizera.

33 Entoncos a mulher temendo, e tremendo, sabendo o que em si fora feito, vejo, e postrouse diante d'elle, e disselhe toda a verdade.

34 E elle lhe disse: filha, tua fé te solvou, vae em paz, e sara de teu açoute.

35 Estando elle ainda fallando, vieraõ [alguns] do principe da syna-

synagoga, dizendo, tua filha he morta; peraque causas mais a o mestre?

36 Mas Jesus logo em ouvindo esta razão que se dizia, disse a o principe da synagoga: não temas, cré semente.

37 E não permitio que alguém viesse apos elle, senão Pedro, e Jacobo, e João, o irmão de Jacobo.

38 E vejo á casa d'o principe d'a synagoga, e vio o alvoroço, e os que estavam chorando e fazendo grande pranto.

39 E entrando, disselhes: porque vos alvoroçaes, e estaes chorando? a moça não he morta, mas dorme.

40 E fazião zombaria d'elle, mas elle avendo os lançado a todos fora, tomou consigo a o pae, e á mãe da moça, e a os que [estavam] cõ elle; e entrou a onde a moça estava deitada.

41 E tomando a mão da moça, disselhe: thalita cumi; que, declarado, he. Moça, a ty te digo, levantate.

42 E logo a moça se levantou; e andava, porque ja era de doze annos: e espantaraõ se com grande espanto.

43 Mas elle lhes mandou muito, que ninguem o foubesse: e disse que dessem de comer a moça.

CAPITULO VI.

1 Christo ensuando n'a sua patria, foi despresado. 7 envia apregar e fazer milagres a seus discipulos. 14 diversas sentenças de Christo, assi dos Jud:os como de Herodes, que o tinha por João baptista. 17 de quem por esta occasião se conta de como foi preso, degolado e sepultado. 30 os Apostolos tornão se a Christo, e saíse com elles a hum lugar deserto. 33 aonde hũa grande multidão de cinco mil homens farta com cinco pães; e dous peixes. 45 faz embarcar seus discipulos, e ora entre tanto no monte. 46 vi a elles a noite andando sobre mar, e aplaca o vento. 54 chegando a terra, cura qualquer enfermidades.

1 **E** sahio d'ali, e vejo á sua patria, e seguirão o seus discipulos.

2 E chegando o sabado, começou a ensinar n'a synagoga; e muitos, ouvindo o, estavam atonitos, dizendo, donde lhe [vem] a este estas cousas? e que sabedoria he esta que lhe he dada? e taes maravilhas que per suas mãos são feitas?

3 Não he este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Jacobo, e de Josés e de Judas, e de Simão? não estaõ aqui tambem conosco suas irmaãs? e escandalizavaõ sen'elle.

4 Mas Jesus lhes dizia: não ha propheta sem honra, senão em a Ou, pa. sua terra, e entre [seus] parentes, e em sua casa. 111a.